

ENTRE MILHARES E BILHÕES DE ANOS

Recentemente, foi divulgada pela Nasa a descoberta de um novo “sistema solar”, com sete planetas. Três deles estavam na “zona habitável”, região em que a temperatura permitiria a existência de água líquida na superfície. Os sete planetas formados de rocha ficam na nossa galáxia, a Via Láctea, mas fora do Sistema Solar. Uma das pesquisadoras chegou a dizer que a descoberta “está além de tudo o que eu poderia imaginar”. Outro cientista classificou a descoberta como “fantástica”. Porém, pouco tempo depois, veio a informação de que esses planetas provavelmente não possam ser habitados devido à radiação emitida por Trappist-1, o “sol” que dá o nome a esse novo sistema.

Antes do alarde à mídia, por que os pesquisadores não se lembraram de se perguntar até que ponto esses novos planetas seriam realmente semelhantes à Terra? Essa “afobação”